

UTAD perspectiva impacto da crise climática nas “Territory Talks”



The poster is for a 'Territory Talks' event. It features a blue and yellow geometric background with a portrait of João Santos. The text is in white and yellow. Logos for CETRAD and 20 ANOS are at the top left. The event title is 'TERRITORY TALKS | CONVERSAS SOBRE O(S) FUTURO(S) DO(S) TERRITÓRIO(S)'. The topic is 'I A CRISE CLIMÁTICA E OS TERRITÓRIOS EM 2050: A CAMINHO DO DESERTO INTERIOR?'. The guest is João Santos, Director of CITAB and Professor at UTAD. Moderators are Luís Ramos and Livia Madureira. The date and time are 20 SET 18h00. The online transmission link is https://emdireto.utad.pt. Logos for FCT, Data4LowDensity, and utad are at the bottom right.

CETRAD 20 ANOS
Centre for Transdisciplinary Development Studies

TERRITORY TALKS | CONVERSAS SOBRE
O(S) FUTURO(S) DO(S) TERRITÓRIO(S)

**I A CRISE CLIMÁTICA E OS TERRITÓRIOS EM 2050:
A CAMINHO DO DESERTO INTERIOR?**

CONVIDADO
João Santos
Diretor do Centro de Investigação e Tecnologias Agroambientais e Biológicas - CITAB
e Professor Associado com Agregação do Departamento de Física da UTAD

MODERADORES
Luís Ramos e Livia Madureira
UTAD - CETRAD

20 SET
18h00

TRANSMISSÃO ONLINE
<https://emdireto.utad.pt>
🕒 1 hora

FUNDS: National funds, through the FCT - Portuguese Foundation for Science and Technology under the project UIDB/D4011/2020

Organização e apoios: **FCT** **Data4LowDensity** **utad**

A vinha pode desaparecer do Alto Douro? O Alentejo vai transforma-se num imenso deserto? Vai faltar água no Tejo e em Lisboa? Afinal, que impacto territorial vai ter a crise climática em 2050? Estas são questões incontornáveis na próxima sessão das “Territory Talks – Conversas sobre o(s) Futuro(s) do(s) Território(s)”, que acontecerá a 20 de setembro, em formato *online*. Caberá a João Santos, investigador da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) e reconhecido especialista em alterações climáticas, **antecipar os caminhos do futuro climático em Portugal.**

À distância de três décadas, muitas são as dúvidas que se colocam num cenário prospetivo sobre o clima em território nacional. O mais que previsível **aumento das temperaturas médias e a ocorrência frequente de eventos climáticos extremos**

(como vagas de calor ou de frio, chuvas torrenciais, secas, ciclones tropicais, etc.) **vão alterar as paisagens e os próprios ecossistemas dos territórios.**

João Santos vai explicar o que vai mudar nos modos de ocupação, nos usos e nas amenidades das diferentes regiões do País. **Será possível que o Algarve deixe de ser um destino turístico no Verão? Ou que o oceano venha a alagar as praias da Costa Nova e as margens do estuário do Sado? Estas e outras possibilidades serão debatidas no webinar “A crise climática e os territórios em 2050: a caminho do Deserto Interior?”,** que começará às 18h do dia 20 de setembro.

Com a moderação dos investigadores do Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento (CETRAD), Luís Ramos e Lúcia Madureira, a próxima sessão “Territory Talks” terá **transmissão em *streaming*, sendo a participação gratuita.**

“Territory Talks – Conversas sobre o(s) Futuro(s) do(s) Território(s)” até 2023

Organizadas no âmbito do 20º aniversário do Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento (CETRAD), as “Territory Talks – Conversas sobre o(s) Futuro(s) do(s) Território(s)” procuram traçar uma visão prospetiva dos territórios, pela voz de um conjunto de especialistas. Até meados de 2023, as “Territory Talks – Conversas sobre o(s) Futuro(s) do(s) Território(s)” vão contribuir para (re)pensar o lugar que os territórios podem e devem ocupar na construção de um cenário prospetivo, desejável e possível para Portugal, à luz dos grandes desafios sociais, ambientais e tecnológicos do século XXI (a crise climática e a transição energética, o uso eficiente de recursos e a conservação da biodiversidade, a crise demográfica e a renovação geracional, a transformação digital da sociedade e da economia, a reconfiguração do modelo de globalização e a reindustrialização, os novos modelos para o trabalho e para a mobilidade dos indivíduos e das empresas, a crise da democracia, entre outros). A próxima sessão decorrerá em outubro.

Texto: Patrícia Posse

